



O CINEMA COMO MEDIADOR NA AQUISIÇÃO DO ESPANHOL - LÍNGUA ESTRANGEIRA

¹ SOUZA, Luzia Mirian Ferreira de; ² SILVA, Rayane Pricila da; ³ SILVA, Sirleide Marinheiro da;

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/ luziamirian@gmail.com;

² Universidade Estadual da Paraíba – UEPB ² raiany.lucas@outlook.com;

³ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/ sirleide_22@hotmail.com;

CORREIA, Cristiane Agnes Stolet; SOUZA, Fábio Marques de.

RESUMO: O presente trabalho resulta da nossa pesquisa sobre o uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) no processo de ensino-aprendizagem de ELE (Espanhol – Língua Estrangeira), bem como das experiências enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, através dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula com metodologias que permitem o uso do cinema nas aulas de espanhol. Nossa proposta tem como escopo enfatizar o cinema como recurso didático/pedagógico, visto que seu caráter lúdico pode propiciar aulas mais atrativas, além de potencializar o enfoque comunicativo. Visando averiguar em um contexto empírico a eficiência de um recurso didático que dá ênfase à cinematografia enquanto fator mediador/potencializador na aquisição de uma nova língua, utilizamos como aporte o filme mexicano *Amar te Duele* lançado em 2002, sob a direção de Fernando Sariñana. Aplica-se a referida proposta em turmas de nível básico I da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Integrado à Educação Profissional José Leite de Souza, da cidade de Monteiro/PB. Para trabalhar o filme em sala de aula, executamos uma sequência didática elaborada para duas aulas com duração de 2:00 (duas horas) cada. Os resultados obtidos com os trabalhos foram satisfatórios, visto que os alunos interagiram efetivamente expondo suas opiniões, confrontando as diferenças culturais, além de suscitarem reflexões e discussões sobre os mais variados temas, como a desigualdade social, o preconceito, entre outros. No que diz respeito à reflexão sobre o tema, para embasamento teórico utilizamos os estudos de Souza (2014), Stefani (2010) e Alibés (2008).

Palavras-chave: Cinema, Imagem em movimento, Língua alvo.

INTRODUÇÃO

O cinema passou a ser denominado “sétima arte”, constituindo uma das mais ricas e completas manifestações artísticas desenvolvidas pelo ser humano, graças à possibilidade de englobar os demais processos de criação artística - música, pintura,



escultura, teatro, literatura e dança. O cinema tem como característica a capacidade de refletir o comportamento social, afetar a cultura do meio em que foi gerado e através de transmissão de conceitos, servir como ferramenta de educação.

Em observância à difusão do uso das TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) no ensino de língua estrangeira e por meio das experiências com os trabalhos realizados em sala de aula através do PIBID, enfatizamos a importância do cinema como proposta didático - pedagógica, a qual vem sendo apresentada por Alibés (2008), Stefani (2010) e Souza (2014) como um mediador eficaz na aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira.

De acordo com a experiência na qual averiguamos em um contexto empírico a eficiência de um recurso didático que dá ênfase à cinematografia enquanto fator mediador/potencializador na aquisição de uma nova língua, o cinema como percurso didático-pedagógico no contexto de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, no decorrer desta pesquisa apresentaremos os resultados obtidos.

Concernentes ao escopo deste trabalho nos pautaram alguns requisitos que serviram como norteadores no alcance dos nossos objetivos, a saber: 1) participação ativa do discente; 2) estudo contextualizado da língua; 3) potencialização da interculturalidade; 4) desenvolvimento do pensamento crítico do discente.

METODOLOGIA

Tendo em vista a investigação e averiguação de um recurso pedagógico pautado no uso do cinema como proposta didático/pedagógica nas aulas de língua estrangeira, tomamos como aporte o filme mexicano *Amar te duele*, dirigido pelo Produtor e Diretor cinematográfico Mexicano – Fernando Sariñana.

O filme que pertence ao gênero drama juvenil urbano, baseado no clássico do teatro Romeu e Julieta de William Shakespeare, conta a trágica história de amor entre



um casal de adolescentes que pertencem a classes sociais completamente diferentes, que é interrompida por causa do preconceito.

Renata (personagem interpretado pela atriz Marcha Higareda) de família de classe média alta e Ulisses (personagem vivido pelo ator Luiz Fernando Peña) garoto da periferia, de família pobre, cuja fonte de renda é uma “tenda” de roupas na feira livre da cidade. Os jovens lutam com todas as suas forças para viver a ardente paixão que os toma e, quando finalmente planejam fugir juntos, são surpreendidos no aeroporto pela irmã e o ex-namorado de Renata- Francisco (interpretado pelo ator Alfonso Herrera), o qual tomado pela fúria ao ver sua amada prestes a fugir com outro, dispara uma arma contra Renata, que morre nos braços de Ulisses. Em torno do romance retrata-se a vida cotidiana dos jovens mexicanos, mostrando o contraste entre as duas classes e trazendo uma profunda reflexão acerca da discriminação e intolerância com as diferenças de classes sociais. A escolha do filme foi pensada de acordo com o público alvo, levando em consideração a faixa etária da turma que varia de 14 a 18 anos.

RESULTADOS

Com base na experiência de uso deste recurso didático/pedagógico no curso de espanhol oferecido pelo PIBID/Espanhol/UEPB campus IV, para alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Integrado à Educação Profissional João Leite de Souza, por meio da exibição do filme mexicano *Amar te duele*, apresentaremos os resultados obtidos. Também narraremos brevemente os procedimentos didáticos utilizados na aplicação das atividades, através dos quais abordamos questões como conteúdo linguístico/gramatical (trabalhando a escrita, a oralidade e vocabulário), conhecimento acerca da cultura do “outro” (reproduzindo cenas do filme em que enfatizam a comunicação entre os personagens, onde as falas são marcadas pelo uso de gírias) e reflexão sobre o preconceito social (com reflexões e discussão geral em torno da temática da trama). Segue a descrição assinalada.



1-Reflexão sobre um diálogo que retrata uma situação cotidiana de um determinado grupo de jovens mexicanos.

A cena é composta da seguinte situação: Um grupo de jovens pobres caminha pela rua, um deles esbarra acidentalmente em uma senhora que carrega sacolas de compras, ao ajudar a recolher os pacotes, o jovem é xingado por um homem que por ali passava, o qual julgou que o grupo estivesse cometendo um assalto.

Transcrição da cena

Mujer: ¡cuidado!

Ulises: Perdón, Señora.

Transeúnte: dejen las cosas.

Ulises: Tranquilo, solo estamos ayudando.

Transeúnte: ¡Piches Nacos!

Tradução (Português)

[Mulher: Cuidado!

Ulises: Perdoe-me Senhor.a

Pedestre: Deixem as coisas.

Ulises: Tranquilos, só estamos ajudando.

Pedestre: Pobres imundos!]

Atividade proposta:

- ¿Cómo los jóvenes pobres son vistos por la calle? ¿Te parece que son discriminados? Justifica tu respuesta.
- Haz una investigación sobre la expresión “Piches nacos” y preséntala compartiendo con tus compañeros.
- A respecto del contexto social, ¿crees que hay mucha diferencia entre la cultura brasileña y la mexicana? Justifica tu respuesta y preséntala a todos.

O objetivo dessa atividade é proporcionar a reflexão acerca do preconceito e a



discriminação para com as classes sociais menos favorecidas, através da análise do diálogo e as atitudes dos personagens que compõem a cena. É objetivo também promover o conhecimento acerca da interculturalidade, uma vez que permite a aproximação das duas culturas por meio da analogia sugerida pela atividade proposta. As dificuldades no desenvolvimento dessa atividade resultaram de problemas com a escrita (vocabulário espanhol) apresentados pelos alunos, mas com a nossa intervenção (auxílio dos orientadores) foi possível desenvolvê-la de forma satisfatória. O fator favorável na situação deu-se ao fato de o filme apresentar características próximas à realidade do grupo (jovens de classes sociais distintas que se apaixonam, famílias que se opõem ao relacionamento, grupos de amigos que se aglomeram para práticas de atividades esportivas, festas etc.)

2- Trabalhando o vocabulário através das gírias, muito presentes no cotidiano exposto pelo filme, algumas das quais listaremos a seguir:

Guey = mano
Pendejo = idota/bobo/moleque
Cabrón = sacana/macho
Puta madre = puta que pariu
Pinche = pobre
Naco = imundo

Atividade proposta:

2.1 Miren el significado de los modismos listados. Hagan la transcripción de los siguientes diálogos conteniendo algunos de estos modismos.

Transcrição de alguns diálogos:

Garota: Dame una bolsita
Ulises: ¿Para qué Guey?
Garota: Es para mí, Pendejo.
Ulises: Ah! Tú ni usas guey.



Francisco: ¿Qué te pasa pendejo?

Ulises: Tranquilo cabrón.

Tradução (Português)

[Garota: Compre-me uma bolsa

Ulises: Para quê mano?

Garota: Pra mim, moleque.

Ulises: Você nem usa, mano!

Francisco: O que houve fedelho?

Ulises: Quietos, sacana!

2.2 Los fragmentos de conversaciones arriba presentan dos situaciones distintas, en el primero alguien pide algo, en el otro ocurre un conflicto entre dos muchachos. Ahora formen dos equipos, uno intentará reproducir la escena en que alguien hace una petición y el otro la escena del conflicto entre dos o más personas, utilizando cuanto más de modismos se pueda. Después preséntalo en el aula.

Nesta atividade trabalhamos o vocabulário e a oralidade por meio da participação dos alunos na reprodução dos diálogos, promovendo assim a interação do aprendiz no processo de aquisição da língua alvo. A maior dificuldade encontrada no desenvolvimento da referida atividade foi a timidez por parte da maioria dos alunos, porém no decorrer da aula, movidos pelo clima descontraído, foram desinibindo-se e finalmente, concluíram a atividade com êxito.

Além das atividades relatadas, o filme nos viabilizou o trabalho com diversas questões, a saber, suscitar a reflexão acerca dos temas abordados de maneira geral, solicitar analogias de situações do filme com a realidade vivenciada pelo aluno, já que a trama traz questões bem comuns ao cotidiano juvenil. O que nos possibilitou fomentar o discurso crítico do aluno, à medida que se posicionava a respeito de cada tema discutido. Cabe ressaltar que nosso trabalho esteve mais focado em questões do âmbito sociocultural, devido à temática central do filme - preconceito e discriminação social.

DISCUSSÃO

Ao citar o cinema como proposta didático-pedagógica nas aulas de ELE, Alibés (2008) menciona uma das primeiras definições atribuídas à sétima arte, a saber, *Linguagem em movimento*. Essa definição nos permite fazer uma reflexão sobre o uso do cinema no ensino de língua estrangeira, cabendo atribuir ao termo “movimento” - ação e dinamismo- o que nos permite pensar esse “*movimento*” como o sentido que se dá à aprendizagem mediante a negociação de sentidos, por meio da variedade de possibilidades ofertada por tal metodologia. Podendo-se abordar em um só filme conteúdos gramaticais, o desenvolvimento das competências oral, auditiva, interpretativa e escrita, estimulação do pensamento crítico, o conhecimento da cultura do “outro” etc. O cinema (quando bem utilizado) é um aporte que cumpre diversos objetivos em uma boa aula de língua estrangeira.

Nesta perspectiva, Stefani (2008), com base no conceito de Ensino Comunicativo¹ de Almeida Filho (1993), argumenta: “Interagir na língua-alvo significa negociar sentidos e esse processo de negociação exige participação ativa do aprendente” (STEFANI, p. 29).

A negociação de sentidos consiste em promover a aprendizagem de forma gradativa, processual, tendo o aluno não como um receptor, mas como agente, ou seja, que atua, interage nesse processo juntamente com o professor. Neste sentido o cinema pode contribuir positivamente no processo de aquisição de uma língua estrangeira, uma vez que, sendo propulsor do conhecimento acerca da língua alvo, pode proporcionar ao aluno uma aprendizagem mais eficaz, trabalhando a língua em situações reais de uso. Além disso, pode potencializar o enfoque comunicativo, apresentar a língua alvo de forma contextualizada e promover a interculturalidade.

O cinema nos permite uma nova maneira de olhar para o mundo e, com isso, estabelece uma forma peculiar de inteligibilidade e conhecimento

¹O Ensino Comunicativo é aquele que oferece oportunidades de interação na língua-alvo, por meio de atividades significativas, termo definido por ALMEIDA FILHO, 1993, p. 36.



(...) possibilitando o encontro simultâneo com a cultura cotidiana e erudita, pois é o campo no qual a estética, o entretenimento, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra. (SOUZA, 2014, p.155)

Tendo em vista que o cinema abrange vários campos do conhecimento, é imprescindível se trabalhar a aquisição de uma nova língua estrangeira utilizando-se dessa ferramenta pedagógica que enriquecerá tanto o trabalho do docente enquanto mediador da aprendizagem, quanto o desenvolvimento do discente enquanto construtor do conhecimento. A inserção do cinema nas aulas de língua estrangeira como proposta didático-pedagógica pode proporcionar aulas mais atrativas. O uso de filmes ou vídeos em sala de aula pode despertar o interesse dos alunos devido ao caráter lúdico e motivacional, além de potencializa o enfoque comunicativo.

O cinema foi pensado primordialmente, com o intuito de entreter e divertir o público. Esse fato não pode ser ignorado quando escolhemos esse recurso como conteúdo para o ensino de língua estrangeira. O caráter lúdico do cinema é uma das razões que justificam seu uso nas aulas de LE, considerando que, à medida que entretém, o filme desperta o interesse do aprendente² (...) possibilita discussão sobre diversos temas de real interesse dos alunos, estimulando a interação e negociação de sentidos em sala de aula (STEFANI, 2010, p.59)

Nesse contexto, vale ressaltar a importância da utilização do cinema nas aulas de Línguas Estrangeiras, uma vez que quando o aluno assiste a um filme, de um modo imaginário, provoca o uso dos cinco sentidos – visão, audição, olfato, paladar e tato, ou seja, ele vê as imagens de uma determinada região e conhece a estética, as obras de arte, a arquitetura cultural de uma determinada região; escuta a voz dos atores e compreende

²O termo APRENDENTE é usado por Stefani, 2010, p.59, sendo formado pelo prefixo *aprend* - do verbo *aprender* e sufixo - *ente* – que designa aquele que pratica a ação, ressaltando assim o caráter ativo daquele que aprende.



a variação linguística de um povo; sente o cheiro do calor humano; sente prazer ao saborear uma deliciosa pipoca com os amigos; se exercita ao pegar na caneta para anotar os pontos principais presentes na trama. Todos esses fatores são fundamentais para garantir a aprendizagem contextualizada da língua estrangeira (LE) com qualidade e eficiência.

CONCLUSÕES

Com este trabalho esperamos contribuir com a propagação deste recurso didático, estimulando o uso de filmes nas aulas de espanhol. Afinal, com o crescente avanço das tecnologias, também cresceram e continuarão a crescer as exigências para o profissional nas suas respectivas áreas de atuação. Portanto, nós como docentes (no nosso caso, em formação) devemos recorrer a métodos que estejam de acordo com os referidos avanços e, que principalmente, sejam eficazes.

Nossa pesquisa sobre o cinema como recurso didático-pedagógico no processo de ensino/aprendizagem de Espanhol – Língua Estrangeira resultou satisfatória, uma vez que atendeu às nossas expectativas enquanto ao uso do filme como potencializador na aquisição da língua alvo.

Podemos assim argumentar a favor da eficiência deste recurso, uma vez que cumpre uma função ímpar em relação a outros recursos audiovisuais, visto que se trata de um leque de possibilidades. A começar pelo fato de expor a língua em situações reais de uso, provendo sentido à aprendizagem (ideia de *imagem em movimento*). Além de promover a interculturalidade, pois podemos dizer que o filme se apresenta como uma janela, pela qual se dá acesso às diversas culturas existentes. E é claro, não poderíamos deixar de mencionar seu caráter lúdico, que proporciona aulas mais atrativas e prazerosas.



REFERÊNCIAS

ALIBÉS, J. G. *Uso de fragmentos de películas en sustitución de las tradicionales grabaciones de audio*. Memoria de Máster. Madrid: Facultad de Lenguas Aplicadas, 2008.

SOUZA, F.M. *O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol língua estrangeira em formação inicial*. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: FE-USP, 2014.

STEFANI, V. C. G. *O cinema na aula de língua estrangeira: uma proposta pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol*. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Carlos: UFSCar, 2010.

MORAN, J.M. Os vários usos do cinema e de vídeo na escola *In*: NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

TREVIZAN, Z. *As malhas do texto: escola, literatura, cinema*. São Paulo: Clíper, 1998.

TURNER, G. *Cinema como prática social*. São Paulo: Summus, 1997

SOUZA, Fábio Marques. “Tecnologias, multiletramentos e o ensino de espanhol-língua estrangeira (E-LE) numa perspectiva sociocultural” **In**: Anais da XVI Semana de Letras – Linguagens, culturas e ensino: diálogos possíveis. Campina Grande: UEPB, 2013.

